

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos T. Filho

Veículo: Jornal Estadão Online

Data: 01/02/2018

Colunas/Editoria: Brazil Health



Carnaval: época pede atenção às doenças ISTs

Dr. Helio Magarinos Torres Filho, Patologia Clínica

Publicado em 01/02/2018 - Atualizado em 01/02/2018



Na época do carnaval, período de maior festividade e alegria, é importante lembrar que a melhor forma de prevenção de infecções sexualmente transmitidas, também conhecidas como ISTs, é o sexo seguro com o uso de preservativo. Uma pesquisa do Ministério da Saúde constatou que, cerca de 14% das 827 mil pessoas que convivem com Aids no Brasil, não sabem que estão infectadas. Essa

porcentagem corresponde a um total de 112 mil cidadãos.

Em uma recente pesquisa publicada nos Estados Unidos, constatou-se que 40% dos casos de transmissão do vírus HIV estão relacionados aos 15% de indivíduos que são portadores do vírus mas não sabem. O trabalho percebeu ainda que, em média, as pessoas levam cerca de 3 anos para descobrirem uma IST. Hoje, sabemos que o quanto antes o tratamento for iniciado, maiores são as chances de a pessoa infectada permanecer sem sintomas.

Por isso deve-se salientar que, além da prevenção, a realização do exame para diagnosticar as infecções sexualmente transmissíveis (que está disponível na rede pública de forma rápida e gratuita), também é fundamental. Vale lembrar ainda que, apesar da AIDS ser uma das formas mais graves de ISTs, outras doenças desse grupo também podem ser prevenidas com o sexo seguro. Dentre elas podemos citar a Clamídia, Gonorréia, Herpes e Sífilis, cujo aumento do número de casos foi reportado nos últimos anos no Brasil.



Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos T. Filho	
Veículo: Jornal Estadão Online	Data: 01/02/2018
Colunas/Editoria: Brazil Health	

Essas doenças fazem parte de um grupo conhecido como Infecções Sexualmente Transmissíveis Curáveis, ou ISTc. Apesar de serem conhecidas há muito tempo, como é o caso da Gonorréia (cujos primeiros relatos datam do século XI), elas permanecem até hoje como importantes causas de doença e preocupação para as autoridades sanitárias em todo o mundo. Aqui, vale novamente lembrar da importância da realização de exames juntamente com a prevenção.



Nas infecções por Clamídia, por exemplo, cerca da metade dos casos pode ocorrer de forma assintomática e se desenvolver para uma doença crônica. Acometendo principalmente mulheres jovens, é uma das maiores causas de infertilidade feminina. Pessoas que são portadoras de outras doenças, como Herpes e Tricomoníase, têm 3 vezes mais chances de contraírem HIV.

Estima-se que ocorram cerca de 350 milhões de casos de ISTs a cada ano em todo o mundo, o que faz com que tenhamos um número próximo de 1 milhão de casos a cada dia. Em 2014, o Ministério da Saúde registrou que dentre 10,3 milhões de casos contabilizados como DSTs, apenas 18% dos homens e 11% das mulheres procuraram por um serviço de saúde para o diagnóstico e tratamento.

Portanto, durante o carnaval (e também fora dele), é fundamental lembrar que a prevenção de doenças que podem acarretar problemas mais sérios para a saúde é possível. Através de sexo seguro e visitas periódicas aos centros de saúde, aonde exames simples e tratamento adequado poderão ser realizados, conseguimos prevenir e combater a propagação das Infecções Sexualmente Transmissíveis.



Fonte: Helio Magarinos Torres Filho, membro da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e diretor médico do Richet Medicina & Diagnóstico.

<http://brazilhealth.com/Visualizar/Artigo/170/Carnaval-epoca-pede-atencao-as-doencas-ISTs>